

**OAPNB - OBRAS ASSISTENCIAIS PADRE NATALE
BATTEZZI**

CNPJ: 33.523.945/0003-09
CENTRO DE CONVIVÊNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL SAGRADA FAMÍLIA

Projeto Político Pedagógico



Brasília- DF-2024

SUMÁRIO

1 – Identificação	05
2 – Apresentação	07
3 – Histórico da Unidade Escolar	08
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	11
5 – Função Social da Escola	16
6 – Missão da Unidade Escolar	16
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	16
8 – Metas da Unidade Escola	18
9 – Objetivos	20
10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	21
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar	25
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	27
• Organização dos tempos e espaços	27
• Relação escola-comunidade	28
• Metodologias de Ensino Adotadas	28
• Equipe de Professoras	28
• Coordenação Pedagógica	28
• Papel do Coordenador Pedagógico	29
• Valorização e Formação Profissional	29
13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	29
14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	30
15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	36
16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	43
• Avaliação para as aprendizagens	43
• Avaliação em larga escala	43
• Avaliação Insitucional	44
• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	44

• Conselho de Classe	44
17- Papéis e Atuação	45
• Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	45
• Nutricionista	45
• Sécetário	47
• Conservação e limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria	47
• Monitoria	47
• Uniforme	47
• Coordenação Pedagógica	48
• Conselho Escolar	48
18 – Estratégias Específicas	48
19 – Processo de Implementação do PPP	58
20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	66
21 – Referências	70
22 – Apêndices	74

*A todo instante em que se relaciona com outras pessoas, se é educador e educando, pois se ensina e aprende-se trocando experiências e pratica-se o cuidar e o educar nas mais diversas atividades rotineiras.
(FOREST & WEISS, s/a)*

1 – IDENTIFICAÇÃO**Dados da Mantenedora**

A.1 – Mantenedora	Obras Assistenciais Padre Natale Battezzi
A.2 – CNPJ	33.523.945/0001-47
A.3 – Endereço	Qd. 12, AE nº 01, Setor Leste. Gama- DF
A.4-Telefone/Fax/E-mail	3032-6776 / 3384-4973/ oasas.rhdp@gmail.com
A.5 – Data da fundação	27 de julho de 1990.
A.6 – Registros	CNAS – 71010.008408/2008-14 CAS – 314 / 1998 CDCA/DF – 047 / 2009
A.7 – Utilidade Pública	Distrital – Decreto nº 20.612 Federal – Decreto nº 50.517 / 61
A.8 – Presidente	Wilson Borges de Souza
A-9- Vice Presidente	Enilson Vieira das Neves

A 1. Dados da Instituição Educacional (Unidade II).

Nome UE	CENTRO DE CONVIVÊNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL SAGRADA FAMÍLIA.
Coordenação de Regional de Ensino	CRE/Santa Maria
CNPJ	33.523.945/0003-09
ENDEREÇO	CL103 LOTE F A/E – SANTA MARIA SUL
EMAIL	secretariasagradafamiliaoapnb@gmail.com
TELEFONE	(61) 3393-1223
SITE	www.oapnb.org.br/
Data Fundação da UE	1º de abril de 1990
Turnos de Funcionamento	Integral
Etapas/Modalidades	Maternal I e II

de Ensino Ofertadas	
Diretora	Rejane Sousa Soares
Coordenadora	Maiana Martins da Silva
Nutricionista	Andréia Lacerda do Nascimento
Secretário	Davi da Conceição Siqueira

2 – APRESENTAÇÃO

O Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família prioriza um atendimento integral às crianças, favorecendo o seu desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e cultural através de Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O presente documento tem como objetivo definir a organização e orientar a prática pedagógica da instituição, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), Constituição Federal de 1988 art. 206, Gestão Democrática (Lei 4.751/2012), Currículo em Movimento da Educação Básica (Infantil), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014).

Anualmente, é revisado pela equipe composta pela Diretora Pedagógica e Coordenadora Pedagógica, sua primeira versão é do ano de 2012, e é aprimorada mediante a colaboração de toda a comunidade escolar (crianças, famílias, educadores, servidores e a comunidade local).

O PPP não considera os processos de ensino e aprendizagem como algo pronto e acabado, mas dinâmico, sendo mutável. É algo construído dentro das diversas relações existentes na instituição, portanto, incentiva-se a participação familiar e a ressignificação das relações entre professor e o criança; de modo que o ensino e a aprendizagem sejam promovidos com qualidade social. Sua elaboração ocorre coletivamente e de modo reflexivo, no qual se considerou a realidade da comunidade priorizando melhorias na qualidade de ensino prestado às crianças na Educação Infantil.

Para promover a participação de toda comunidade escolar, o Centro de Convivência e Educação Infantil, utilizou-se de instrumentos tais como: dinâmica, questionário, atividade lúdica com uma escuta sensível.

Foi aplicado questionário com todos profissionais da instituição, quais sejam: professores, monitores, serviços gerais, cozinheiros, auxiliares de cozinha, secretário escolar, auxiliar administrativo, direção, coordenador pedagógico, porteiro e motorista.

A aplicação tem como objetivo verificar as concepções teórico-metodológicas que fundamentam as práticas pedagógicas, administrativas e avaliar aspectos estruturais e organizacionais e pedagógicos da instituição. As coordenações pedagógica tem como finalidade um momento de formação continuada que possibilita

que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas. A creche promove reuniões com os familiares pelo menos três vezes por ano para apresentar planejamento, discutir e avaliar as vivências e produções das crianças e considera a participação dos familiares das crianças na elaboração, realização e avaliação do Proposta Pedagógica.

3 – HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A OAPNB - Obras Assistenciais Padre Natale Battezi, entidade filantrópica fundada em 27 de Julho de 1990 com o nome de Obras Assistenciais São Sebastião (OASAS), conta com uma diretoria formada por pessoas comprometidas.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família destina-se à prestação de serviços educacionais à clientela local da cidade de Santa Maria, em período integral, com o intuito de oportunizar às crianças o acesso à uma educação adequada e com qualidade social, direcionada aos valores cristãos e de boa convivência.

A instituição firmou convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST) no período de 2000 a abril de 2010, o qual priorizava o atendimento do cuidar e das atividades socioeducativas dirigidas por monitores e auxiliares de sala. Em 2009 a instituição firmou convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF) o qual trouxe muitos benefícios no aspecto físico, pedagógico, contratação de recursos humanos qualificados, bem como aperfeiçoamento profissional e acompanhamento nutricional.

Destaca-se que no ano de 2009 a 2010 a instituição possuía o convênio com as duas

Secretarias, sendo em seguida optado por permanecer apenas conveniados com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF). Ressalta-se, ainda que esta parceria foi importante para aprimoramento e continuidade do atendimento de qualidade para a comunidade local.

No dia 8 de abril de 2014, faleceu o fundador e Diretor Presidente da mantenedora Obras Assistenciais São Sebastião, o Pe. Natale Battezzi, assumindo o vice-presidente, Senhor Luiz Gonzaga da Silva, até dezembro do respectivo ano. Em 1º de janeiro de 2015 é empossado o Senhor Antonio Carlos Nogueira Gomes, como

o novo Presidente, após a entidade passa a ser chamada de Obras Assistenciais Padre Natale Battezzi, em homenagem ao Fundador.

Desde 2018 os professores da CCEISF vêm participando de formações continuadas realizadas pelas Gestoras do Setor e estudos através de leitura compartilhada do livro Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica do autor João Gasparin. Onde se explica de forma clara o planejamento de Saviani (prática social Inicial, problematização, instrumentalização teórica, catarse/síntese e a prática social final). Esse modelo de planejamento veio para melhor aplicabilidade pelo professor e para melhor inovar as práticas realizadas em sala de aula. As atividades foram divididas em Unidades Didáticas e subunidades como forma de organização curricular. 2021 a creche teve atendimento de forma remota onde as professoras e monitores realizavam aulas online, vídeo chamadas, atividades na sala de aula classroom. Foram feita busca ativa, conselho de classe e reuniões online. Para as crianças que não tinha acesso a internet, foram disponibilizadas atividades pedagógica a cada 15 dias os pais pegavam na instituição. 2022 com retorno das aulas presenciais a instituição seguiu todas as orientações e normas de segurança, para a proteção das crianças e dos profissionais pós pandemia. Aos poucos fomos adaptando ao novo normal seguimos as normas como uso obrigatório das máscaras, uso da álcool gel, aferição de temperatura no momento da entrada das crianças. 2024 a parceria com a UBS nº 1 Santa Maria vacinou todas as crianças que foram autorizadas pelos responsáveis e vacinação de todos os profissionais

A instituição funciona por força dos seguintes atos legais:

Ordem de Serviço Nº 159/2011 – SEEDF de 07/10/2011, tendo em vista o disposto na Portaria nº 428/SEDF, de 8 de setembro de 2009, nos artigos

105 e 159 da Resolução nº 1/2009-CEDF, alterada pela Resolução nº 1/2010-CEDF e, ainda, o contido no processo 460.001.064/2009. Aprova o Regimento Escolar do Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família, situado na Quadra 12, Área Especial 1, Setor Leste, Gama - Distrito Federal, mantido por Obras Assistenciais São Sebastião, com sede no mesmo endereço, registrando que o referido instrumento legal contém 83 artigos e 29 páginas. Determina que a direção da instituição dê ampla divulgação do Regimento Escolar entre os membros da comunidade interessada;

Portaria Nº 184/2012 – SEEDF de 04/12/2012, tendo em vista o disposto no

Parecer n.º 197/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal e, ainda, o que consta no Processo n.º 460.001070/2009. Credencia, no período de 04/12/2012 a 31/07/2017, o Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família, mantido pela OAPNB - Obras Assistenciais Padre Natale Battezzi, situada na CL 103 Bloco F – Santa Maria – Distrito Federal. Autoriza a oferta da educação infantil: creche, para crianças de 2 e 3 anos e 7 meses a 3 anos, e pré-escola, para crianças de 4 e 5 anos de idade e pré-escola, para crianças de 4 e 5 anos de idade e aprova a Proposta Pedagógica da instituição educacional;

Ordem de Serviço N.º 40/2013 – SEEDF de 28/02/2013, no que confere o Decreto n.º 33.551, de 29/02/2012, e conforme o artigo 11, do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto n.º 31.195, de 21/12/2009, e tendo em vista o disposto na Portaria n.º 428/SEDF, de 08/09/2009, nos artigos 113 e 169, da Resolução n.º 1/2012-CEDF e, ainda, o contido no processo 460.001.070/2009, no qual resolve aprovar o Regimento Escolar do Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família, mantido pela Obras Assistenciais São Sebastião, registrando que o referido instrumento legal contém 75 artigos e 28 páginas;

Ordem de Serviço n.º 77, SEDF de 09/10/2015, no que confere o Decreto n.º 33.551, de 29/02/2012, e conforme o artigo 11, do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto n.º 31.195, de 21/12/2009, e tendo em vista o disposto na Portaria n.º 428/SEDF, de 08/09/2009, no artigo 113 da Resolução n.º 1/2009 – CEDF e, ainda, o contido no Processo 084.000423/2015, resolve homologar a mudança de denominação da mantenedora do Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família, situado situados Setor Sul comércio Local 103 Lote F – Distrito Federal, de: Obras Assistenciais São Sebastião, para: OAPNB - Obras Assistenciais Padre Natale Battezzi, com sede no mesmo endereço;

Portaria n.º 327, de 30/09/2019 – SEDF, tendo em vista o artigo 182, inciso XVIII do Regimento Interno da SEDF, aprovado pelo Decreto n.º 38.631, de 20/11/2017, e tendo vista o disposto no Parecer n.º 211/2019-CEDF, de 17/09/2019, do Conselho de Educação do Distrito Federal, aprovado em Sessão Plenária de igual data e, ainda, o que consta nos Processos 084.000183/2017 e 084.000516/2017, resolve recredenciar, a conta de 1/01/2018 a 31/12/2012, o Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família, mantida pela OAPNB – Obras Assistenciais Padre

Natale Battezzi e aprovar a Proposta Pedagógica da instituição educacional;

Ordem de Serviço n.º 27, de 15/02/2022, CEDF, no que confere o inciso XX, do artigo 61, do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto n.º 38.631, de 20/11/2017, e tendo em vista o disposto nos artigos 264 e 265 da Resolução n.º 2/2020-CEDF, e, ainda, o contido no processo 00080-00237260/2021-83, resolve aprovar a ampliação ou alteração das instalações físicas do Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família, mantido pela OAPNB – Obras Assistenciais Padre Natale Battezzi.

Foram realizadas melhorias na estrutura física, com a estruturação de novos ambientes para equipe multiprofissional, depósitos (alimentos e pedagógico), playground e jardim. Além da manutenção e pintura dos espaços que são realizadas anualmente.

4- DIAGNÓTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Para conhecer a identidade do Distrito Federal expressa neste Projeto Político Pedagógico — PPP precisamos falar da cidade de Santa Maria/DF, região administrativa do Distrito Federal onde está situada a CCEISF. Segundo a Codeplan, com base na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD/2015) onde são detalhadas as características socioeconômicas da população. Dentre elas, a região possui estimados 34.564 domicílios urbanos, com a população aproximada de 125.123 no ano de 2015.

A renda mensal das famílias é em média de R\$ 2.424,00, quase 2,03 salários mínimos, com renda per capita de R\$ 1.302,00, totalizando 1,13 salários mínimos. Para alcançar estes dados participaram cerca de 600 domicílios, segundo a PDAD 2015.

Em relação à escolaridade da população, 53,3% (6.049) das crianças entre 0 a 4 anos estão fora da escola. A população com ensino médio completo representa 53,3% dos moradores, com ensino médio com 25%, já com ensino superior completo e incompleto, representa 10% a 11,7% da população, respectivamente.

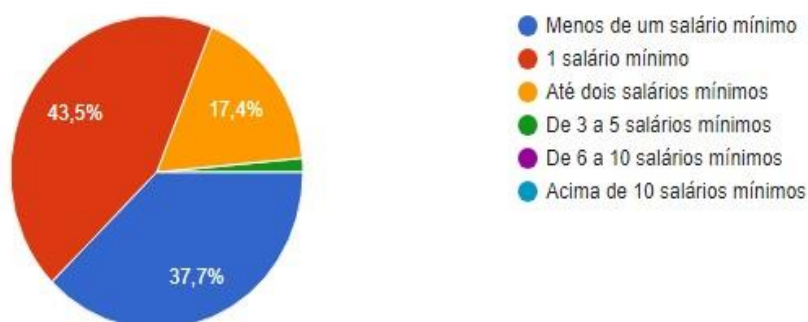
A respeito das residências regularizadas, 97,96% possuem asfalto na região, já nas não regularizadas, 42,% tem asfalto. Quase todas as residências possuem iluminação pública, sendo que 89,05% das residências regularizadas tem rede de água pluvial, baixando para 29,51% nas casas não regularizadas.

Apresentando os principais pontos, os moradores estão na faixa etária de 19 a 25 anos, sendo 40% da população da cidade.

Dos moradores da cidade, 68,3%, se declararam ser pardos e 11%, como brancos. A cor preta é representada por 16,7% dos moradores.

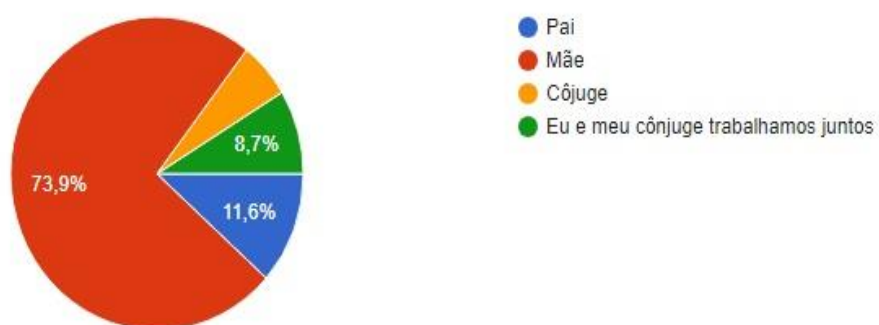
A Instituição realizou pesquisa para conhecimento e mapeamento da realidade socioeconômica da família ou responsáveis legais. Teve-se a participação de aproximadamente 228 famílias, onde foi possível observar a respeito do nível de escolaridade, faixa etária, provedor familiar, moradia, entres outros.

1. Qual a renda de sua família?



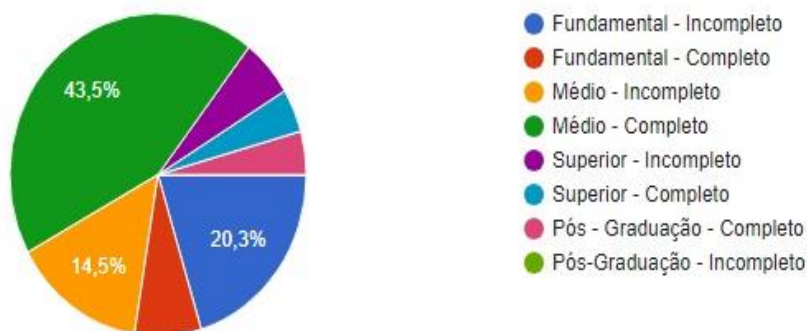
1.1- O gráfico acima cita 43,5% possui renda de 1 salário mínimo.

2. Quem é o principal provedor de sua família?



1.2- O gráfico acima cita 73,9% a mãe como a principal provedora.

3. Qual o seu nível de escolaridade



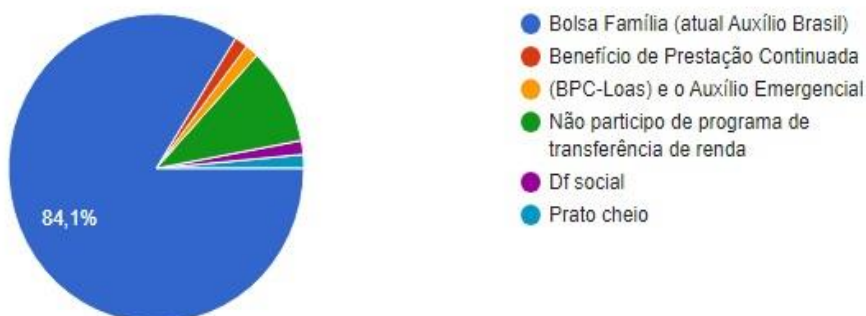
1.3- O gráfico demonstra a escolaridade das famílias.

4. Qual a sua raça/etnia?



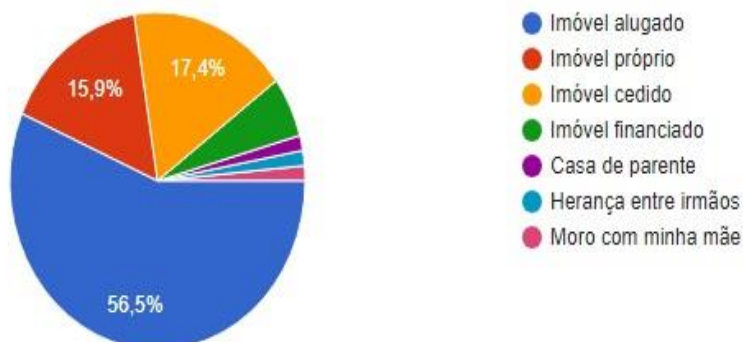
1.4 – O gráfico demonstra que 62,3% se declararam da cor parda.

5. Sua família participa de algum programa social do governo de transferência de renda?



1.5 – O presente gráfico nos apresenta que 84,1% das famílias participam do Bolsa Família.

6. Em relação a sua moradia, responda:



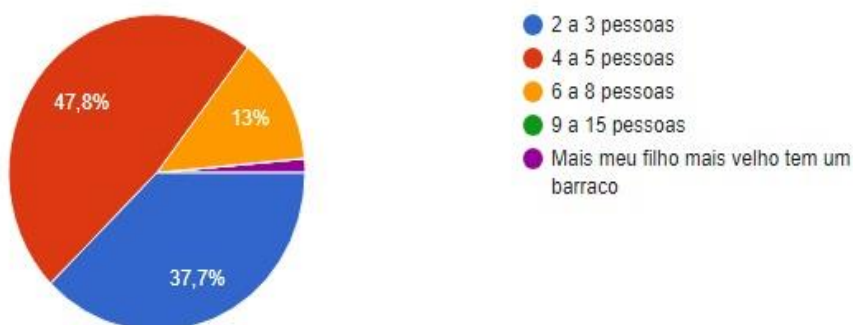
1.6 – O gráfico apresenta a situação das moradias.

7. Qual o tipo de sua moradia?



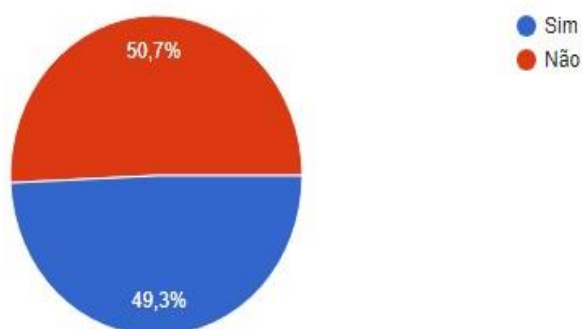
1.7 – O gráfico nos mostra de 4,3% das nossas famílias moram em assentamento.

8. Quantas pessoas moram em sua casa?



1.8 – O gráfico nos mostra a quantidade de pessoas que moram na casa com a criança.

9. Você mora próximo a escola?



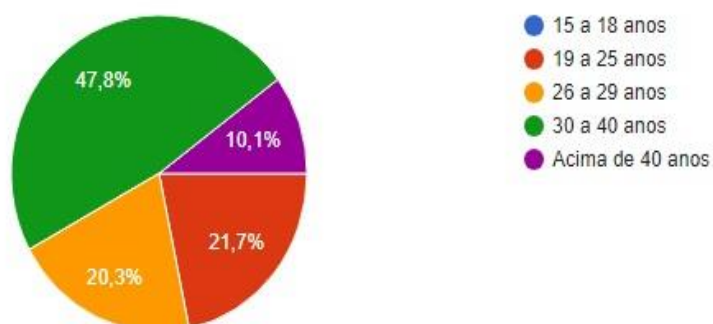
1.9 – O gráfico nos mostra que 50,7% das crianças não moram próximo à creche.

10. Qual região você mora?



1.10 - O gráfico apresenta que 14,5% das nossas crianças moram no entorno.

11. Qual a sua idade?



1.11 – O gráfico acima nos mostra a faixa etária dos responsáveis.

5 - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A CCEISF acredita, ainda, que a educação é um processo de parceria, em que a família e a instituição precisam estar irmanadas num mesmo objetivo, tornando-se imprescindível a participação dos pais e das crianças .

Nossa instituição entende que a educação é um instrumento de progressão humana, sobretudo na sociedade atual marcada pela exclusão, cuja proposta educativa visa levar o criança a ser agente transformador de sua realidade. O respeito à diversidade (raça, gênero, credo etc.) é crucial para que as crianças aceitem o outro em suas singularidades, devendo permear todas as relações na instituição.

Estas concepções coincidem com o momento que a instituição vivencia que é uma nova reorganização institucional, para o acolhimento, atendimento e desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem capazes de promover uma escola inclusiva, que respeita e valoriza o criança com suas necessidades e potencialidades. Dessa forma a nossa função é oportunizar às crianças, aos adolescentes e jovens, com a comunidade seu desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social. Contemplando as ações do Estado, da família e da comunidade respeitando a singularidade de cada ser humano.

6 - MISSÃO UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família entende que a educação é um instrumento de promoção humana, cuja proposta educativa visa o desenvolvimento integral da criança através de atividades lúdicas.

Acreditamos que educação é um processo de parceria, em que a família e a instituição precisam estar alinhadas a um mesmo objetivo, tornando-se imprescindível a participação de todos envolvidos no processo pedagógico.

Eis, portanto, a nossa missão: Promover uma melhor qualidade de vida, por meio de uma educação com qualidade social, gratuita e pautada em valores cristãos de fraternidade, igualdade e respeito ao próximo, realizando ações no âmbito familiar a fim de contribuir para o desenvolvimento saudável da criança.

7 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCACIONAL

O Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família é uma instituição vinculada ao sistema de Educação do Distrito Federal, fundamentada na legislação vigente. O fator decisivo da proposta pedagógica é a importância da atividade mental construtiva da criança, respeitando o tempo e espaço de aprendizagem para que a construção do conhecimento possa efetivar-se com a busca pessoal e a troca de experiências.

a) Políticos

O trabalho desenvolvido pela instituição prioriza o atendimento integral das crianças com atividades lúdicas e a parceria com as famílias através da sociabilidade, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania.

b) Éticos

A aprendizagem coletiva é destaque do projeto pedagógico, pois acredita-se que a interação entre as crianças é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessários para a construção de valores que sustentam o convívio social, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família, objetiva semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo e as singularidades de cada ser; bem como a promoção do bem estar físico, social e mental.

c) Estéticos

O conhecimento é concebido como algo construindo na relação do sujeito com o outro, com o meio em que está inserido, sendo capaz de transformar a sua realidade social. O ato de brincar e desenhar são os principais propulsores para a socialização e construção do conhecimento, no qual, a criança interage e comunica-se com o meio, manifestando seus entendimentos e expressando os sentimentos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

8 - METAS DA UNIDADE ESCOLAR

De acordo com os pressupostos teóricos, possui também os princípios da Educação Integral que são eles:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu projeto político pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.
- **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a

oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

- **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.
 - **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na Territorialidade: significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.
- **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

9 - OBJETIVOS

O Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família tem os seguintes objetivos na Educação Infantil.

- **Objetivo Geral:** Favorecer o crescimento integral e contínuo, das crianças, com autonomia, criticidade. Ofertar serviço de qualidade baseado nos valores do amor, da justiça, da ética, da paz e do respeito ao próximo.
- De acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:
- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
- Estimular a formação integral do criança, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas dos crianças, através de um processo participativo, coerente e responsável;
- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O
- desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

10- FUNDAMENTOS TERÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Educação Infantil por ser o primeiro contato que a criança tem com a escola deve possuir um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender. Cumprindo assim, as funções tão características desta etapa que é: cuidar e educar, brincar e interagir.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família é uma Instituição parceira da Secretaria de Estado de Educação do DF e tem como fundamentado seu Projeto Político Pedagógico a percepção da criança como sujeito histórico e transformador de sua realidade, consideramos a importância de contribuirmos com a formação de pessoas éticas, fraternas, que respeitem o próximo. Para isso, acreditamos que o desenvolvimento deve ser trabalhado em uma perspectiva de integralidade: físico, afetivo, cognitivo, social e motor, seguindo os princípios do Currículo em Movimento da Educação Infantil:

- Políticos - referem-se à necessidade de garantia dos direitos de cidadania das crianças, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. Nesse sentido, a instituição trabalha esses princípios por meio das “rodinhas de conversa” em que são abordadas as regras de convivência, incentivada a participação e expressões das crianças; dos projetos como a Plenarilha que abordam os direitos da criança, como direito ao brincar, o Mascote, no qual a criança leva para casa um boneco e cuida juntamente com a família desse durante o fim de semana, trabalhando assim o cuidado consigo e com o outro.
- Éticos - acredita-se que a interação entre os crianças é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessários para a construção de valores que sustentam o convívio social. Objetiva-se semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo; bem como a promoção do bem-estar físico, social e mental, autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. A

instituição trabalha o princípio ético nas relações cotidianas estabelecidas na instituição, no incentivo ao respeito e cuidado com os colegas, por meio de histórias, da cooperação na organização dos espaços comuns a todos, na partilha dos materiais, brinquedos e no respeito às necessidades de cada um.

- Estéticos - considera-se que o princípio incentivo à criatividade, a sensibilidade e as manifestações artísticas são fundamentais no desenvolvimento da criança. O ato de brincar e desenhar permite a manifestação dos sentimentos e da compreensão da criança sobre o mundo, incentivando assim sua expressão artística. Para Gohn (2005), a educação não-formal possibilita a criação de novos conhecimentos, fornecendo o desenvolvimento da criatividade. Os projetos e atividades desenvolvidos na instituição, como passeios, teatro, cinema, musicalização e as relações estabelecidas entre as diversas áreas do conhecimento promovem um enriquecimento e amplia as referências culturais da criança possibilitando que essa possa encontrar novas linguagens para se expressar artisticamente e perceber a realidade.

O Centro de Convivência e Educação Sagrada Família orienta-se principalmente pelos referenciais da Pedagogia Histórico Crítica e da Psicologia Histórico Cultural. Essa concepção teórico-metodológica compreende que o homem é um ser social, constituído a partir de uma realidade social, econômica e cultural. Nesse sentido, o homem se forma por meio das relações entre seres humanos e natureza.

Essa concepção entende que o sujeito exerce um papel ativo sobre mundo, considerando que esse é transformado da mesma maneira que transforma a realidade. Assim, a escola e a educação têm um compromisso na construção de cidadãos que participam na construção de uma sociedade democrática. O trabalho educativo é o de propiciar os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, buscando momentos propícios e maneiras favoráveis para favorecer a aquisição por parte das crianças dos conteúdos relacionadas ao mundo do trabalho, possibilitando a emancipação humana e a transformação da realidade.

O processo pedagógico é descrito por João Luiz Gasparin como:

“O processo pedagógico deve possibilitar aos educandos, através do processo de abstração, a compreensão da essência dos conteúdos a serem estudados, a fim de que sejam estabelecidas as ligações internas específicas desses conteúdos com a realidade global, com a totalidade da prática social e histórica. Este é o caminho por meio do qual os educandos passam do conhecimento empírico ao conhecimento teórico-científico, desvelando os elementos essenciais da prática imediata do conteúdo e sintundo-o no contexto da totalidade social.”

A principal função da instituição educativa é a de garantir aprendizagem e apoiar os processos de desenvolvimento da criança. Para a realização de tal tarefa, é fundamental o conhecimento da prática social de cada estudante. Esse reconhecimento da prática social é importante para a construção de uma aprendizagem significativa. É essa valorização da singularidade e especificidade de cada criança que possibilita a construção de uma educação inclusiva e diversificada, em que o educador parte da realidade de cada criança para organizar os meios mais adequados de apoiar o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Destaca-se que o protagonismo da criança é essencial nesse processo de formação de sujeitos sociais atuantes sobre a realidade.

O Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família segue o Calendário Escolar da Secretaria de Estado de Educação do DF e baseia-se no Currículo em Movimento da Educação Básica-Educação Infantil. Este documento parte de uma abordagem por campos de experiências, onde as práticas pedagógicas devem ter a intencionalidade por prioridade, levando em consideração que a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças se dão através de experiências cotidianas; isso possibilita um trabalho interdisciplinar e uma compreensão global da criança na Educação Infantil.

Para Forest e Weiss (s/a), o cuidar envolve tanto os aspectos afetivos quanto os aspectos da saúde, alimentação e biológicos. De acordo com esses autores, para cuidar é necessário estar comprometido e ser solidário com o outro, isso, significa interessar-se pelo que a criança pensa, sente, e principalmente valorizar suas habilidades e capacidades. O educar perpassa todas as práticas pedagógicas pautadas nos valores de respeito e aceitação do outro com suas diferenças. Educar é

tornar acessível parte da grande diversidade cultural e trazer sua significação para o meio.

A escola possui um papel crucial na formação da cidadania centralizado no processo democrático, propiciando ações que promovam o crescimento do criança como cidadãos ativos e participativos, entretanto, precisa-se aceitar que mesmo as crianças menores deveriam ter a oportunidade de expressar suas opiniões e participar das decisões (GOLDSCHMIED & JACKSON, 2006, p. 24).

Nesse processo, a criança é levada a se reconhecer como ser no mundo capaz de gerar ações transformadoras sobre este, sendo sua participação no desenvolvimentodas atividades constantemente incentivado. Para isso, é necessário englobar uma Educação em e para os Direitos Humanos.

Nesse sentido, considera-se que as práticas educativas desenvolvidas no Centro de Convivência e Educação Sagrada Família partem desses pressupostos; a rotina e os processos educativos desenvolvidos com as crianças consideram o protagonismo e a importância de formar sujeitos que atuem de maneira ética sobre a realidade, seguindo os princípios da cidadania e respeito ao próximo. Assim, destaca-se que diversos momentos na rotina da creche são desenvolvidos com essa intenção, como, por exemplo, as rodas de conversa e os combinados de convivência estabelecidoscom as crianças no primeiro momento das atividades são fundamentais nesse processo.

A partir de recursos lúdicos, como figuras e músicas, os professores junto com a turma definem regras de convivência que garantem a proteção, o cuidado e incentivam o estabelecimento de relações sociais pautadas no respeito. Essa prática da roda de conversa e combinados propicia que as crianças se percebam como parte integrante do coletivo e participem ativamente desse processo social. Destaca-se a valorização da autonomia dos crianças por meio do incentivo de diversas atividades que envolvem o autocuidado e a alimentação. A proposta dos “cantinhos pedagógicos” adotada pela instituição também busca trabalhar o protagonismo, a autonomia, a criatividade e a aprendizagem mobilizadora e significativa por meio da organização de espaços diferentes e estimulantes de aprendizagem. Os espaços são organizados de maneira adequada e acessível, possibilitando a criança desenvolver sua criatividade e a interagircom as diferentes propostas. Considera-se que tais espaços

possibilitam a criança experienciar de maneira dinâmica à vivência cultural e social a qual ela está inserida.

Dessa maneira, acredita-se que a perspectiva teórica adotada possibilita uma compreensão sobre a aprendizagem que auxilia o desenvolvimento do trabalho pedagógico realizado pela instituição.

11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar? São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didáticopedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus

projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

Para o ano de 2024 foram construídas três unidades didáticas, cada uma composta por subunidades que trazem os objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos.

Unidade Didática: Descobrimos um mundo de possibilidades

Eixos transversais: educação para a diversidade / educação para a sustentabilidade / cidadania e educação em e para os direitos humanos eixos integradores: cuidar e educar / brincar e interagir

Campos de experiências: o eu, o outro e nós / corpo, gestos e movimentos / traços, sons, cores e formas / escuta, fala, pensamento e imaginação / espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Como registro do trabalho da Instituição, no que tange sua Organização Curricular, as unidades didáticas serão colocadas nos anexos.

12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A creche atende em período integral com 240 crianças matriculadas, sendo 144 no Maternal 01 (composta por 6 turmas) na faixa etária de 1 ano e 7 meses a 02 anos; e 96 Maternal 2 (formado com 4 turmas) crianças na idade de 3 anos a 11 meses a 4 anos, sendo do sexo feminino e masculino.

Organização dos tempos e espaços

Há a promoção de uma rotina que favoreça o cuidar e o educar de forma harmoniosa e dinâmica, respeitando o outro. A criança é estimulada a participar da

construção de atividades, histórias (reconto) e em brincadeiras dirigidas.

Nas rodas de conversas em sala de aula, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que as crianças adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadã. Além disso será realizado toda semana um momento cívico, no qual haverá hasteamento da bandeira e execução do hino nacional brasileiro. Após este momento, duas turmas irão realizar apresentações acerca do conteúdo trabalhado em sala. Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana; e contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades, são ofertadas idas ao teatro, ao cinema, atividades dentro dos projetos que possibilitem os conhecimentos dos direitos e deveres das crianças.

São ofertadas 05 (cinco) refeições diárias, elaboradas pela nutricionista, seguindo a Lei do Escudeiro em quantidade, qualidade, harmonia e adequação; oferecendo macronutrientes e micronutrientes para as crianças, de acordo com a OMS/FAO, 2003.

Relação Escola Comunidade

A participação e integração de todos os membros da comunidade escolar é propiciada na execução e implementação do Projeto Político Pedagógico, na execução das festividades, roda de conversa com os pais, reuniões bimestrais com palestras preventivas e informativas, e nas reuniões semestrais para conhecimento do Relatório Descritivo Individual do Criança (RDIC) e preenchimento de questionários institucionais avaliativos questionários preenchidos pelos pais ou responsáveis.

Metodologias de Ensino Adotadas

A base metodológica que sustenta a proposta ora apresentada está sintetizada nos ideais dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) cujos aportes teórico-metodológicos estão pautados na Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, por uma aprendizagem que se dará por meio das relações sociais, que visam o desenvolvimento das potencialidades criativas e transformadoras do ser humano, na diversidade e nos propósitos de uma escola inclusiva, que se caracteriza por não segregar e/ou discriminar as crianças sob qualquer pretexto e, por estar,

constantemente se aprimorando para atender as necessidades educativas de todos os aprendizes.

Equipe de professoras

Os professores são contratados para a instituição educativa em regime de 40 horas semanais, como forma de atender aos momentos necessários de coordenação pedagógica. Nosso quadro de professores é composto de 10 professoras todos com formação pedagógica, a maioria deles já estavam na instituição é uma equipe.

Coordenação pedagógica

Os professores têm espaço/tempo de coordenação pedagógica para planejar regularmente suas aulas, selecionar materiais, organizar os ambientes e avaliar as atividades. Os professores e o coordenador pedagógico se reúnem periodicamente para o planejamento pedagógico, discussão do Projeto Político Pedagógico e para a avaliação da prática pedagógica.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Orientar e coordenar a participação dos docentes nas fases de elaboração, execução, implementação, e avaliação da Proposta Pedagógica;</p> <p>Organizar a realização do conselho de classe;</p> <p>Estimular e acompanhar o</p>	<p>- Atuar nas Coordenações coletivas com docentes (Professores e Monitores);</p> <p>Estimular a participação do preenchimento dos questionários Institucionais;</p>	<p>Equipe Multidisciplinar</p> <p>Equipe de executores SEEDF</p>	<p>Estudantes</p> <p>Professores e Monitores</p>	<p>Diariamente a Coordenação Pedagógica com professores;</p> <p>Semanalmente Coordenação Pedagógica com Monitores</p>	<p>Planejamentos Pedagógicos e documentos de avaliação;</p> <p>Questionário Social e Institucional;</p> <p>Conselho de Classe avaliativo;</p> <p>Relatório Diagnostico de</p>

<p>trabalho com os docentes na implementação das Diretrizes e documentos norteadores da SEEDF;</p> <p>Acompanhar e orientar as atividades de professores e monitores;</p> <p>Supervisionar o registro do diário de classe, registro de atividades desenvolvidas no vespertino (registro independente) e documentos de avaliação vigente que registra as atividades, aprendizagens e desenvolvimento das crianças;</p>	<p>Propor e incentivar aos professores e monitores momentos de Formação no período de coordenação;</p> <p>Promover por meio de pesquisas, estudos individuais e em equipes e oficinas pedagógicas;</p> <p>Estimular a participação e propiciar o uso de tecnologias e informação no âmbito da instituição.</p>				<p>Avaliação (RDIC); Pontuações e rodas de conversas nas formações e coordenações pedagógicas.</p>
---	--	--	--	--	--

Plano de Ação da Coordenação

Papel do coordenador pedagógico

O coordenador pedagógico organiza a formação continuada com os professores na instituição educativa. Acompanha a escrituração do Diário de Classe, e planeja as atividades.

Valorização e formação do profissional

A equipe da instituição educativa conta com apoio de servidores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para orientar, promover formação continuada e dinamizar a Coordenação Coletiva.

13- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

A Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF), informa três projetos da Educação Infantil para 2024.

Projeto —Plenarinha da Educação Infantil: XIII Plenarinha –Diversidade na Educação Infantil Eu sou assim: e você como é?; o projeto tem com o objetivo visa fortalecer o protagonismo infantil. Destacando a importância de se pensar em ações ao longo de todo o ano letivo que considerem, de fato, a "participação das crianças e o desenvolvimento de sua autonomia", de modo que as ações relacionadas à Plenarinha sejam inseridas na Proposta Pedagógica da Unidade Escolar.

Projeto —O brincar como direito dos bebês e das crianças: com o objetivo de promover o Brincar ao longo do ano letivo que considerem de fato, o direito ao brincar dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, com ações envolvendo as crianças e suas famílias. O projeto visa também promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018). Essas ações relacionadas ao projeto sejam inseridas na Proposta Pedagógica da Unidade Escolar parceira.

Projeto —Alimentação na Educação Infantil: Devendo planejar ações ao longo de todo o ano letivo que provoquem reflexões acerca da prática da alimentação com as crianças e, também, que envolvam as famílias. Essas ações relacionadas ao projeto sejam inseridas na Proposta Pedagógica. Mais que cuidar, educar, brincar e interagir: trata da prática do autosserviço com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Esse projeto tem como o objetivo a ressignificação das práticas que envolvem a alimentação

escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo, no contexto familiar e social das crianças.

14- APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Projetos da Instituição

Projeto desfralde: Tchau tchau fraldinha

Não existe uma data certa. A maioria das pessoas geralmente começam o desfralde aos 2 anos de idade, fica a critério de cada um. O mais importante é perceber o tempo certo da criança, estimular, ter paciência e respeitar o ritmo de cada uma, compreendendo as diferenças.

Tempo estimado

O tempo que for necessário para que todas as crianças consigam dar adeus às fraldas.

Objetivos

Estimular a retirada da fralda; Ensinar os cuidados que se deve ter nesse momento; Trabalhar em parceria: escola e família; Evitar um processo violento dessa mudança; tornar o desfralde um momento mais lúdico e prazeroso para a criança.

Projeto “Psicomotricidade: criança em movimento”

a) Justificativa

Os aspectos que envolvem a psicomotricidade favorecem o processo ensino-aprendizagem, já que contribuem para a aquisição de habilidades motoras necessárias para o desenvolvimento físico, mental e afetivo da criança de modo saudável. A Psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal e tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança.

Através de atividades lúdicas as crianças se divertem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo. É importante assegurar o desenvolvimento funcional da criança e auxiliar na expansão e equilíbrio de sua afetividade, o que justifica o desenvolvimento e aplicação desse projeto de psicomotricidade.

b) Objetivo Geral

Promover a aquisição das coordenações neuromotoras essenciais ao desenvolvimento do criança, relacionando a afetividade e o cognitivo, por meio de atividades psicomotoras.

c) Objetivos Específicos

- Proporcionar diversificados movimentos corporais (saltar, pular, andar, abaixar, levantar, correr, pegar, engatinhar, arrastar, rolar, rodar e outros);
- Desenvolver a coordenação motora grossa, a orientação espacial, temporal e o equilíbrio;
- Promover a socialização, respeito às regras e ao espaço do outro;
- Aumentar a autoestima;
- Desenvolver a coordenação visomotora.

d) Desenvolvimento

São elaborados circuitos psicomotores com obstáculos adequados a necessidade de cada turma. São obstáculos para desenvolver a postura corporal, o equilíbrio, a coordenação motora grossa, movimento óculo-manual, lateralidade corporal e outros. Lembrando, que as atividades propostas respeitam a faixa etária que o criança se encontra.

Como exemplo de um circuito, tem-se a disposição de um colchonete para a criança rolar; demarcação de uma linha reta, para andar em cima; bambolês, para entrar e

sair pulando de um para o outro; cones para realizar o momento em ziguezague; bola para acertar dentro do cesto; entre outros.

Ao longo do percurso, busca-se manter uma relação tônico-emocional com o criança que, durante o trajeto, é acompanhado pelos educadores —que acolhem suas produções, compartilham suas emoções e dão sentido às suas ações. (ARNAIZ SÁNCHEZ; RABADÁN MARTÍNEZ & VIVES PEÑALVER, 2003, p.19).

Dentro do percurso elaborado, insere-se jogos cooperativos que são brincadeiras que para serem concretizadas necessitam do auxílio do colega, visando assim, um incentivo à socialização e respeito às regras.

f) Avaliação

Utiliza-se da observação global da criança, analisando a participação, quais os movimentos que realiza, qualidade, ritmo, velocidade, mobilidade corporal, coordenação, equilíbrio, expressividade corporal, ajuste às situações, tônus postural, ocupação e exploração do espaço, entre outros fatores. Sendo registradas as ações mais significativas do criança.

Projeto “Pequenos artistas”

A proposta deste trabalho é difundir a releitura de obras de arte na Educação Infantil, especificamente à criança de três anos de idade, de maneira lúdica e expressiva.

A arte é uma demonstração de saberes, ideias e fatos transformados em símbolos. A arte é como uma técnica/habilidade que desenvolve um conjunto de ações criativas usando a percepção, a emoção e as ideias, tudo ligado à imaginação. A releitura é uma forma de dar uma nova interpretação, é transformar, é criar algo novo que tenha ligação com a fonte que serviu de inspiração.

A arte na Educação Infantil desempenha um papel fundamental na construção do indivíduo, fazendo com que possa refletir, desenvolvendo valores, sentimentos, emoções, imaginação e criatividade. Também desenvolve a realização pessoal, o

prazer, a identificação com o outro, contribuindo para a formação integral do ser humano.

c) Justificativa

Aplicando este projeto permite-se a criança a possibilidade de ampliar seus conhecimentos aprendendo a ver o mundo também através da arte, criando, recriando, observando, analisando e construindo suas concepções, exprimindo suas ideias, sentimentos e emoções, comparando o real com o imaginário usando de autonomia e criatividade, conhecendo fatos da vida de artistas que fizeram e fazem parte do mundo onde vivemos, cabendo ao professor fazer a mediação deste processo dando as crianças suporte, informações que possam subsidiar o seu aprendizado de forma ampla e integral.

b) Objetivo Geral

Despertar nas crianças o gosto pela pintura e pelas artes a partir da releitura das obras do artista plástico Gonçalo Borges.

c) Objetivos Específicos

- Desenvolver raciocínio lógico matemático por meio de trabalho concreto.
- Desenvolver a imaginação, criatividade, atenção, concentração, expressão artística, percepção visual, noção espacial.
- Trabalhar conceito de releitura de uma obra artística de acordo com o entendimento infantil a partir de materiais diversos.
- Desenvolver oralidade, interação e socialização.
- Aprofundar conhecimentos sobre cores, linhas e formas.
- Identificar cores primárias e secundárias.
- Trabalhar coordenação motora fina e ampla.

d) Desenvolvimento

1º Fase: Apresentaremos o projeto à turma na roda de conversas, em que, falaremos sobre o objetivo do projeto, qual o artista que iremos trabalhar suas obras, técnicas de trabalho e por qual motivo escolhemos o artista Romero Britto para fazer sua releitura.

2º Fase: Assistiremos a um vídeo sobre a vida do artista Romero Britto como forma de motivação aos trabalhos que iremos produzir.

3º Fase: Mostraremos para as crianças as telas que iremos fazer a releitura. Ao longo do projeto, a cada sexta-feira trabalharemos uma tela com a turma e consequentemente seus conceitos, suas formas e cores, sempre fazendo uso de materiais recicláveis como: papelão, jornal, revistas, guardanapos entres outros.

4º Fase: Iremos expor os trabalhos em sala de aula para visitaçãõ e apreciaçãõ das demais crianças.

e) Avaliação

Será feita através da compreensão de cada criança referente à história de vida e obra de Romero Britto, expressando-se através da linguagem oral e gráfica sobre o artista, sem contar a participação das famílias.

Projeto cultura de paz

Objetivo

Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminação ou preconceito. Praticar a não-violência sob todas suas formas: física, sexual, psicológica, econômica e social, em particular contra os grupos mais desprovidos e vulneráveis como as crianças e os adolescentes.

Justificativa

Contribuir para o desenvolvimento da comunidade, com a ampla participação da mulher e o respeito pelos princípios democráticos, de modo a construir novas formas de solidariedade. Propor um ambiente escolar para promoção da Cultura de Paz e de convivência respeitosa, possibilita-se que a escola cumpra a sua função fundamental para promover aprendizagens as quais devem estar em consonância com as demandas pessoais e coletivas, de forma a fortalecer os /as estudantes como sujeitos que pensam, criticam, refletem, agem coletivamente, para entender e experimentar o mundo, desenvolver-se.

Ações

- Atividades Culturais
- Palestras
- Oficinas
- Manifesto
- Dinâmicas

Qualificação da transição escolar

Proporcionar reunião de pais (acolhimento) já no início do ano letivo para esclarecer e tirar as dúvidas, na oportunidade realizar palestras e orientações com os pais e ou responsáveis referente ao processo de transição. A instituição deve proporcionar momentos com dinâmicas e interação entre as crianças, a família e os professores, como brincadeiras, gincanas e semanas esportivas com o objetivo de mostrar para a criança que ali é um lugar seguro, prazeroso, de muita brincadeira e onde a ludicidade irá ter continuidade. Ofertarr formação continuada com os educadores dos dois segmentos e os acompanhar, dando estrutura e condições para que eles cumpram as recomendações da CRE/Gama-DF. Promover momento de diálogo com a equipe docente para refletir sobre a etapa de transição

Manter a escuta ativa, para as famílias, crianças e educadores. Realizar projetos que envolva a comunidade escolar. Promover a socialização entre escola e família, trazendo-os para mais perto, dando-lhes oportunidades de contribuírem com algo a mais no âmbito escolar. Realizar reuniões com os professores do Maternal I e Maternal II para alinhar as ações de ambas as etapas (quando atender os dois segmentos). Proporcionar encontros entre os educadores do 1º ano CAIC ALBET

SABIN, para que conheçam as especificidades de cada etapa, como forma de sensibilizá-las para a recepção das crianças. Promover estudos com os educadores dos Maternais para refletirem sobre as necessidades e interesses das crianças, possibilitando as interações e brincadeiras como os campos de experiências segundo Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal. Levar as crianças da Educação Infantil para realizar visitas na escola do fundamental, explicar que no próximo ano irão para aquela escola. Levá-los para conhecer os espaços da escola e os professores.

São muitas as atividades que compõem a temática Transição, e ela pode variar de ano para ano, conforme as necessidades e o perfil de cada turma. A principal importância do projeto é que as crianças chegam no próximo ano mais seguros e tranquilos, pois já conhecem os professores, a sala de aula, os materiais e como as atividades serão realizadas

15- APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃO DO GOVERNO E/OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Incentivar a participação das famílias;	Festas em datas comemorativas, reuniões de pais e responsáveis,	Psicólogos voluntários,	Comunidade Escolar/Pais e responsáveis		Aplicação de Questionários e Tabulação com as

<p>Ressignificar a relação entre Educadores e Crianças;</p> <p>Promover a participação de toda a comunidade escolar (crianças, familiares educadores e servidores institucionais);</p>	<p>rodas de conversa, aplicação de questionários avaliativos.</p>	<p>Coach voluntários.</p>	<p>Funcionários da Instituição.</p> <p>Corpo Docente da Instituição</p>	<p>Reunião de Pais; 29/02/24 15/03/24</p> <p>Dia Letivo temático (comunidade escolar); 20/03/24</p> <p>Formação continuada (Profissionais) 24/04,</p> <p>Festa Julina 05/07/24</p> <p>e da Família 13/09/2023</p> <p>Questionário é aplicado 25/10/24</p> <p>Aquisição de compras é feita semanalmente quinzenalmente ou conforme a necessidade.</p>	<p>porcentagens</p> <p>Registros dos encontros em ATA Propria.</p>
--	---	---------------------------	---	--	--

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Motivar os profissionais;	- Aplicação de incentivos, tais como promoção de cargo;	Membros da Diretoria da OAPNB,	Equipes de trabalho da	A gestão de pessoas é Aplicada	Por meio de

Realizar uma comunicação entre os colaboradores;	- Apresentar aos colaboradores uma comunicação objetiva, transparente, dando retorno quanto ao seu desempenho;	Secretaria de Estado de Educação do DF, VEPEMA, Mesa Brasil e CEASA.	OAPNB.	periodicamente, desde a entrada até a saída do profissional.	avaliação de desempenhos e resultados apresentados.
Estimular o trabalho em equipe;	- Criar um ambiente propício, além de oferecer ferramentas para incentivar o trabalho em equipe, encorajando o espírito colaborativo para minimizar os conflitos e envolver os profissionais em uma crescente de resultados, através de sua competência e seu reconhecimento.	Prestam serviços que qualidades a instituição e recebemos doações de frutas e verduras de qualidades que são ofertadas para alimentação das crianças.			
Estimular o conhecimento e competência;					
Formação e capacitação dos colaboradores;	- Estimular a troca, a empresa incentiva a busca do conhecimento para o que profissional possa aplicar tudo no trabalho de forma eficiente.				

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS Ações
Utilizar os recursos financeiros repassados através das despesas mencionadas no	Realização de pagamentos conforme descrito nas metas 1, 2 e 3 do Plano de	Secretaria de Estado de Educação do DF; VEPEMA; SEMA;	Recursos humanos, fornecedores e empresas referentes às	Periodicamente, do início ao fim da parceria.	Através de relatórios de monitoramento emitidos pelos gestores da

Plano de Trabalho da	Trabalho assinado	CDCA;	metas 1, 2 e 3		parceria com a
----------------------	-------------------	-------	----------------	--	----------------

Parceira, para que sejam destinadas ao bom atendimento das crianças.	com a Secretaria de Estado de Educação do DF, conforme repasse mensal de recursos financeiros, em consonância com o cronograma de execução da parceria.	Doadores voluntários.	pactuada conforme o Plano de Trabalho assinado em 11/06/2019.		SEDF.
--	---	-----------------------	---	--	-------

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
<p>Controlar procedimentos administrativos;</p> <p>Gerenciar as equipes de trabalho;</p> <p>Instaurar a gestão de documentos possibilitando economia sustentável e redução de tempo;</p> <p>Apoiar o corpo de membros da Diretoria da OAPNB;</p> <p>Estabelecer parcerias;</p> <p>Realizar Gestão Financeira com os recursos financeiros oriundos de</p>	<p>Organizar os processos administrativos, financeiros, pessoal e patrimonial da OAPNB, permitindo mais agilidade e eficiência.</p>	<p>Equipe do Centro Administrativo sob o controle da Diretoria da OAPNB.</p>	<p>Colaboradores da OAPNB, bem como os gestores das parcerias realizadas com a OAPNB.</p>	<p>A Gestão Administrativa é aplicada periodicamente.</p>	<p>Por meio de reuniões e relatórios emitidos pela equipe do Centro Administrativo repassado e avaliados pelos membros da Diretoria da OAPNB.</p>

parcerias.Financeira com os recursos financeiros oriundos de parcerias.					
---	--	--	--	--	--

16-

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação visa uma prática voluntária do diálogo entre pais, educadores e direção, aprimorando os interesses e convicções do grupo numa prática pedagógica que promova uma gestão democrática de caráter emancipatório, desejando assim, a transformação em mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição. Dessa forma o acompanhamento e avaliação deste Projeto Político Pedagógico decorre através de ações que respeitem os tempos e espaços destinados à coordenação pedagógica onde os professores e o coordenador pedagógico se reúnem periodicamente para o planejamento pedagógico, discussão do Projeto Político Pedagógica e para a avaliação da prática pedagógica e contemplar o protagonismo das crianças no planejamento pedagógico. A instituição educativa promove reuniões com os familiares pelo menos três vezes por ano para apresentar planejamento, discutir e avaliar as vivências e produções das crianças. Promove a avaliação institucional com toda comunidade educativa, considera a participação dos familiares das crianças na elaboração, realização e avaliação do Projeto Político Pedagógico.

- **Avaliação para as aprendizagens**

É realizado no 1º e 2º semestre conselho de classe com a participação das famílias onde as crianças são protagonistas. A criança descreve como é sua rotina, o que mais gosta de fazer na creche? Banho?, o que gosta de comer aqui na creche? Parquinho?escovação? soninho? E as famílias observam relatos das crianças e seu desenvolvimento e aprendizagens.

- **Avaliação Institucional**

Pequisa de satisfação com as famílias por meios de questionários, com a participação dos responsáveis avaliando o atendimento prestado para a comunidade escolar. Reunião de pais.

- **Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

Na instituição a avaliação formativa acontece através da observação sistemática cujo registro é realizado em caderno de campo, bem como no Diário de Classe, em portfólio que não é meramente um instrumento de coletânea das atividades desenvolvidas pelos crianças, mas

constituem-se dados alusivos ao progresso do criança e no caderno de grafismo, instrumento que permite a verificação do progresso expressivo da criança através dos desenhos. As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática comporão o Relatório Descritivo da Criança (RDIC). Ao avaliar, visamos compreender as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guias primordiais do planejamento e das praticas pedagógicas.

- **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe e a reunião de pais e mestres vêm sendo positivo, pois valida a participação das crianças como critica construtiva, trazendo apontamentos ou fragilidades a serem melhoradas. Realizamos perguntas simples e usamos como instrumentos lúdicos e criativos, imagens da rotina escolar, facilitando assim a verbalização da criança em expressar suas necessidades, desejos e sentimentos relacionados ao ambiente escolar.

Na Educação Infantil, o criança é encaminhado para a escola sequencial automaticamente, ou a família poderá optar escolas sequenciais sugeridas pela Uniplat no mês de Outubro quando a Regional encaminha as opções.

A instituição realiza avaliação institucional semestralmente com a comunidade através de questionário disponibilizado pela SEEDF, mais conhecido como pesquisa de satisfação, com intuito de saber como a instituição está sendo vista, através dos resultados planejamos ações para ser atingidas e melhoradas.

17- PAPÉIS E ATUAÇÃO

- **Serviço Especializado de Apoio á Aprendizagem**

O Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família, adota estratégias estabelecidas em políticas que norteiam os diversos segmentos que compõem a estrutura administrativa e pedagógica a seguir:

Política de Direção – coordena e preside o fundamento do processo pedagógico, a ação do coordenador, as atividades dos educandos e as relações da comunidade escolar, zelando para que se cumpra, no âmbito de sua ação, a ordem educacional vigente no país.

- **Nutricionista**

Acompanha o preparo das refeições das crianças, promove palestras com famílias orientando as famílias que tem crianças com baixo peso, ou que está acima do peso. Busca parceira da UBS em apoio orientações as famílias. Faz o cardápio semanal das refeições das

crianças e realiza pesagem das crianças. 2024

O cardápio é enriquecido com alimentos ricos em ferro e ofertado uma dieta saudável, para recuperação do peso prevenção de doenças causadas por déficit nutricional. E as crianças acima do peso, deve-se ofertar os alimentos nas quantidades adequadas e alimentos como, verduras e frutas, para que conforme forem crescendo, o peso se adapte à altura, como fase do estirão, para que não se torne um adulto obeso. Também, é importante o acompanhamento familiar onde a creche trabalhará em conjunto com os pais, para que em casa continuem o trabalho, como não oferecer as crianças alimentos industrializados e fomentar o consumo de alimentos naturais e integrais, para controle de peso. A instituição se compromete a promover encontros com os responsáveis em roda de conversas e palestras para fazer uma conscientização dos pais.

As refeições são preparadas pelos cozinheiros com muita dedicação e cuidados higiênicos e sanitários, sob supervisão do nutricionista, estando divididas ao longo do período que se encontram na creche, do seguinte modo: café da manhã, colação, almoço, lanche e jantar. Algumas crianças possuem restrição alimentar a determinados alimentos, os pais trazem o laudo médico, atestando que a criança possui alguma restrição alimentar, tais como: alergia ao leite, intolerância à lactose, deficiência em Glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD), entre outras. E é elaborado uma dieta diferenciada com restrição do alimento, fazendo a troca por outro, como leite de soja, manteiga zero lactose.

São realizados projetos de alimentação durante todo ano em sala, como semana da alimentação saudável, projeto horta, auto-servimento, degustações de frutas e verduras, teatro com histórias caçarola amarela, cesta da Dona Maricota, etc. Trabalhando com leituras de histórias com alimentação na educação infantil (professores recebem a orientação da nutricionista e eles realizam em sala). Juntamente com a comunidade é feito o projeto sacolinhas saudáveis, onde a criança leva o alimento para casa que é doado e realiza as receitas com os pais.

Esses projetos visam saúde, bem estar, qualidade nutricional e conhecimento para as crianças perceberem e se envolverem com a alimentação, mais do que se alimentar é aprender sobre a importância do alimento, como qualidade no desenvolvimento e crescimento nessa fase da vida. Como um aprendizado e contato com os sentidos: novos sabores (paladar), sensibilidade na textura ao tocar (tato), cheiro das frutas (olfato) e cores associadas (visão), ex: abóbora alaranjada presença de beta caroteno (vitamina A) que ajuda a enxergar.

A construção do projeto sacolinhas saudáveis, promovem um envolvimento familiar divertido e afetivo em que, todos em casa participam fazendo receitas e depois degustando; favorecendo a estimulação na criança a experimentar novos sabores por alimentos coloridos, conseqüentemente possibilitando uma alimentação balanceada e saudável. O estudante participa

e aprende sobre autonomia, responsabilidade e cuidados na cozinha.

- **Secretário**

A função de Secretário(a) Escolar, com carga horária de trabalho mínima de 40 horas semanais, será exercida por profissional portador de diploma Técnico em Secretaria Escolar – Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social². Compete à secretaria escolar a organização e preservação de toda documentação, de forma escrita ou digitalizada. É através dos relatórios, dos registros, da história documental que a escola poderá respaldar o seu Projeto Político Pedagógico. A amplitude de suas funções o coloca em relação direta e permanente com diferentes áreas de atuação da unidade educativa, exigindo sua interação com toda a comunidade escolar..

- **Conservação e limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria**

A instituição realiza periodicamente a limpeza e conservação no espaço externo, bem como a manutenção de bebedouros, vasos sanitários, pias e chuveiros para assegurar o número suficiente e acessíveis às crianças. de forma a prevenir contaminações. Os profissionais da cozinha seguem as regras de pré-preparo, preparo e cocção dos alimentos oferecidos às crianças das diferentes faixas etárias. Portaria com porteiro 24 horas para promoção de ações atentas à segurança na instituição educativa.

- **Monitoria**

Os monitores possuem formação em nível médio e preferencialmente, graduandos em Pedagogia. Participam das atividades, banho, refeições, assiste momento do soninho das crianças, momento da acolhida entrada e saída na promoção da autonomia das crianças.

- **Uniforme**

Uso do uniforme é obrigatório é o que identifica a criança, deve ser indentificado com nome da criança. Cada família recebe dois uniformes um de frio casaco e uma calça e um short e uma blusa.

20- PLANO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família optou pelo tipo de gestão administrativo pedagógico participativo, pois se acredita que o mesmo oferece mais segurança à comunidade, uma vez que, além da participação dos professores, essa pode também estar inserida no processo de desenvolvimento do aluno.

A equipe pedagógica é composta por Diretor, Coordenador Pedagógico, Professor, Monitor e Nutricionista; busca-se da melhor maneira, cooperar com as necessidades de cada membro.

Como instituição formal, o Centro de Convivência e Educação Infantil Sagrada Família, adota estratégias estabelecidas em políticas que norteiam os diversos segmentos que compõem a estrutura administrativa e pedagógica a seguir:

- **Política de Direção** — coordena e preside o fundamento do processo pedagógico, a ação do coordenador, as atividades dos educandos e as relações da comunidade escolar. Zela para que se cumpra, no âmbito de sua ação, a ordem educacional vigente no país.

- **Política Pedagógica** – diagnostica, planeja, orienta e avalia as atividades didático-pedagógicas, visando à qualidade e a unidade do processo ensino- aprendizagem. Proporciona condições para o desenvolvimento integral e harmônico do educando, promovendo o seu ajustamento à escola, à família e à comunidade. Oferece momentos em que a escola, a família e a comunidade possam estar juntas, participando de eventos que propiciem uma maior interação no processo pedagógico e o êxito do ensino aprendizagem do discente, exercido em conjunto com o educador e o coordenador.

Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana; e contribuir para o desenvolvimento de

suas potencialidades são ofertadas idas ao teatro, ao cinema, ao zoológico, atividades dentro dos projetos que possibilitem os conhecimentos dos direitos e deveres das crianças. Nas rodas de conversas em sala de aula, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que os alunos adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadã crítica.

A participação e integração de todos os membros da comunidade escolar, é propiciada na execução e implementação da Proposta Pedagógica; na execução das festividades; rodas de conversa com os pais; reuniões bimestrais com palestras preventivas e informativas; e nas reuniões semestrais para conhecimento do Relatório Descritivo Individual da criança e preenchimento de questionários institucionais avaliativos.

A formação integral da criança é estimulada através de planejamentos pedagógicos que envolvam todas as linguagens do Currículo, bem como as necessidades individuais de cada um. Há a promoção de uma rotina que favoreça o cuidar e o educar de forma harmoniosa e dinâmica, respeitando o outro. A criança é estimulada a participar da construção de atividades, histórias (reconto) e em brincadeiras dirigidas.

Para promoção do diálogo como estratégia de mediar conflitos e para tomada de decisões, são realizadas: rodas de conversas com os alunos; atendimentos individualizados e/ou em grupo para os profissionais, reuniões coletivas com os funcionários e reuniões com os pais e/ou responsáveis, a fim de utilizar o diálogo como um recurso.

Com a finalidade de desenvolver a criança em seus aspectos intelectuais, sociais, físico e psicológico, são realizadas atividades pedagógicas, por meio de projetos, que propiciem o desenvolvimento criativo (atividades de grafismo e Projeto Pequenos Artistas), a socialização (atividades cooperativas), avanço psicomotor (Circuito Psicomotor), e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis.

Através de parcerias, são promovidas ações gratuitas como: exames laboratoriais para as crianças (fezes e sangue) pelo Instituto Sabin; entrega de loção pelo Posto de Saúde para tratar a pediculose; verificação de glicemia e pressão arterial pelo SESC-DF. Além de intervenções do Posto de Saúde para

desenvolvimento da saúde bucal e visitas de médicos para avaliação das crianças.

Com o objetivo de viabilizar a integração escola-família-comunidade, são executados projetos (A mala viajante); atendimentos e orientações individualizados para compreensão das dificuldades que a criança apresenta; aplicação de questionários para avaliação institucional, visitas domiciliares e palestras.

Para implementação do PPP, buscou-se atingir um quantitativo amostral de toda a comunidade escolar sobre as suas concepções e avaliações a respeito da estrutura e

funcionamento da instituição. Os instrumentos utilizados foram questionários com questões objetivas e subjetivas com o objetivo de avaliar a instituição, coleta de depoimentos sobre a infância, o que é ser criança e como é o processo avaliativoeducacional. Também se utilizou de dinâmicas para conhecer a imagem compartilhada pelos profissionais acerca da instituição; e com as crianças foram utilizados desenhos e rodas de conversas.

OBJETIVOS	METAS
Maior participação dos pais no processo educacional dos filhos.	I- Dar continuidade aos projetos de A mala viajante. II- Reuniões informativas bimestrais de sensibilização dos eixostransversais e sobre o desenvolvimento infantil. III- Reuniões semestrais com o envolvimento de pais e educadores para avaliação das práticas pedagógicas e discussão para sua melhoria.
Diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da instituição.	I- Avaliação institucional semestrais com os pais. II- Avaliação institucional e de desempenho com os funcionários, semestrais.
Conhecer o aluno e sua percepção da instituição.	I- Rodas de conversas com as crianças, semestrais. II- Aplicação do Questionário socioeconômico com todas as famílias. II- Visitas domiciliares sempre que necessário.
Apoio a educadores que possuem alunos com necessidades educacionais especiais.	I- Ampliar as parcerias com órgãos ou instituições que possuem um atendimento especializado. II- Promover grupos de estudos semestrais com os educadores sobre desenvolvimento sócio cognitivo dos alunos.

21- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, U. F. **Temas Transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação**. São Paulo: Summus, 2014.

SÁNCHEZ, P. A. RABADÁN, M. M. & VIVES, I. P. **A Psicomotricidade na Educação Infantil: uma prática preventiva e educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL – **Lei de Diretrizes e Bases da educação**. Lei 9.394 20, de 20 de dezembro de 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Infantil: **Parâmetros de qualidade para a educação infantil**. Brasília. MEC – SEF, 2008, Vol. 2, p. 28.

Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil. Brasília. MEC – SEF, 2008, Encarte 1, p.16.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação infantil: **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC - SEF, 1998. v.1.

COLL, C. PALACIOS, J. & MARCHESI, A. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

COLL, C. SOLE, I. Os Professores e a Concepção Construtivista. In: COLL, César et al. **O Construtivismo na Sala de Aula**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1998.

Currículo em Movimento da Educação Básica, Caderno 1: Educação Infantil. Brasília/DF: SEEDF, 2013.

Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, Avaliar para aprender, aprender para avançar. Brasília/DF: SEEDF, 2018.

FOREST, N. A. & WEISS, S. L. I. **Cuidar e Educar: perspectivas para a prática pedagógica na educação infantil.** ICPG: s/a. Disponível em: www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev03-07.pdf. Acesso em: 29/07/2014.

GASPARIN, L. J.- **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.** 5ª ed. Revista, 2015.

GOHN, M. G. – **Educação Não-formal e Cultura Política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor.** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GOLDSCHMIED, E. & JACKSON, S. **Educação de 0 a 3 anos: atendimento em creche.** 2. Ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOULART, I. B. **Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor.** Petrópolis: Ed. Vozes, 1995.

LOWENFELD, V. **A criança e sua arte: Um guia para os pais.** 2. ed. Tradução Miguel Maillat. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

VYGOTSKY, L.S. LURIA, A.R. e LEONTIEV, A.N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.** São Paulo; Ícone, 1988.

LEONTIEV, A. N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.** Trad. Maria da Penha

Villalobos. São Paulo: Ícone – Editora da Universidade de São Paulo, 1989.

NIEMANN, F. A. & BRANDOLI, F. **Um aporte teórico para o construtivismo e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática.** IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012. Disponível em:

www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/770/71.

Acesso em 1º de setembro de 2014.

PORTUGAL, J. C. S. **A Importância do Desenho na Construção da Aprendizagem Infantil.**

RIBEIRO, P. S. Jogos e Brinquedos Tradicionais. In: SANTOS. Santa Marli Pires dos.

Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. 7ª Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SILVA, L. P. & TAVARES, H. M. **Pedagogia de Projetos: inovação no campo educacional.** Revista da Católica, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 236-245, 2010 – catolicaonline.com.br/revistadacatolica. Acesso em 23 de agosto de 2014.

SMOLE, K. C. S., Uma organização para as atividades didáticas. In: SMOLE, K. C. S., **A matemática na Educação Infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

URBAN, A.C., MAIA, C. M. & SCHEIBEL, M. F. **Didática: organização do trabalho pedagógico.** Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009. p. 157.

V - Guia da Plenarinha, A criança e a natureza, por um crescimento sustentável, Educação Infantil. Brasília/DF: SEEDF, 2017.

KINNEY, L.; WHARTON, P. **Tornando visível a aprendizagem das crianças**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CORNELL, Joseph. **A alegria de aprender com a natureza: atividades ao ar livre para todas as idades**. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos. **Guia de Parques do Distrito Federal**. Brasília DF: IBRAM, 2013. IPA BRASIL.

O Direito de Brincar de todas as crianças. Disponível em: <www.ipabrasil.org>. Acesso em: 11 jan. 2017. BORBA, A. **A participação social das crianças nos grupos de brincadeira: elementos para a compreensão das culturas da infância**. In: Revista Educação em Foco. Juiz de Fora. v.13, n. 2. p.139-156, set 2008/fev 2009.

Educando pelas trilhas do Cerrado, um roteiro de ações para introduzir a Educação Ambiental em Escolas e Comunidades. Brasília DF; REDE DE SEMENTES DO CERRADO, 2015.

TEREZA, L A. **Educação Infantil – Desenvolvimento curricular e organização escolar 5º edição**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Diretrizes Pedagógicas e Operacionais – Para as instituições educacionais parceiras que ofertam educação infantil, Educação Infantil. Brasília/DF: SEEDF, SUBEB 2019. Revista Escola – Educação Infantil; Brasília/DF; 2013

Revista Educação – **Saberes da Educação - Coleção Guia Prático da Educação**; Brasília/DF; 2014 Revista Criança – Projeto Criança, Atividades e Experiência; Brasília/DF; 2013 TF

22 - APÊNDICES

O presente PPP possibilitou um análise do cotidiano da creche, onde despertou atenção para a união, a dedicação e o compromisso de cada participante para fins de atingir os objetivos da educação. O projeto político pedagógico da creche exige uma profunda reflexão sobre as finalidades, bem com as explicitações sobre o papel social da creche, definir os caminhos e formas operacionais, as ações a serem empreendidas por todos os envolvidos no processo educativo.

Nessa perspectiva o foco principal do estudo é analisar um projeto político pedagógico em que a creche perceba a sua relação com a autonomia e com comunidade escolar em sua elaboração, bem uma análise geral dos instrumentos previstos em sua elaboração e implementação. Pois a autonomia da creche é importante para o desenvolvimento da identidade.

Brasília/DF, 05 de JUNHO de 2024

Rejane de Sousa Soares
Diretora Pedagógica
Reg. 333